

Governo determina reforço de tropas federais para proteger Esplanada

CNI: produção cai e indústria enfrenta dificuldades para sair da recessão

Página 3

Fachin diz que PF não está autorizada a tomar depoimento de Temer

Página 5

A pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o governo determinou que tropas federais protejam os prédios da Esplanada dos Ministérios.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, informou, em breve pronunciamento, que tropas das Forças Armadas já estão posicionadas no Palácio do Planalto e no Itamaraty. Segundo o ministro, mais homens estão

se deslocando para proteger os demais prédios da Esplanada, os ministérios e o Congresso Nacional.

De acordo com Jungmann, a medida foi necessária porque a marcha Ocupa Brasília, "prevista como pacífica, degredou para a violência, desrespeito, ameaça às pessoas". Não foi informado, no entanto, o total de militares deslocados na ação. Página 4

CVM abre processos sobre a JBS relacionados a acionista estrangeiro e a delação

Página 3

Justiça proíbe prefeitura de fazer demolições na Cracolândia

Página 2

PF prende 24 pessoas em operação contra quadrilha comandada por Beira-Mar

Página 4

Wesley Batista negocia acordo de leniência do grupo J&F com Ministério Público

Página 5

Otan se somará à coalizão internacional contra o Estado Islâmico

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) decidiu unir-se à coalizão internacional contra o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) no Iraque e na Síria, uma decisão que será formalizada durante a cúpula de chefes de Estado e de governo que acontecerá hoje (25) em Bruxelas. A informação é da Agência Efe. Página 3

CIDH pede que Brasil revise políticas antidrogas e situação nas prisões

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pediu na quarta-feira (24) ao Brasil que revise suas políticas antidrogas, as medidas que levam à prisão em massa de pessoas que não cometeram delitos de violência e ao aumento da população nos centros de detenção. A informação é da agência EFE. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,27
Venda: 3,27

TURISMO

Compra: 3,14
Venda: 3,41

EURO

Compra: 3,67
Venda: 3,67

OURO

Compra: 117,80
Venda: 153,52

Grupo quebra vidraças, paradas de ônibus e orelhões em protesto em Brasília



Bicicletas de uso compartilhado incendiadas por um grupo de manifestantes durante protesto contra o governo e as reformas

Um grupo de cerca de 50 pessoas usando máscaras no rosto promoveu um quebra-quebra em meio à manifestação contra o governo do presidente Michel Temer em Brasília após a Poli-

cia Militar dispersar parte do protesto com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

O grupo destruiu persianas e vidraças de pelo menos cinco ministérios, entre eles o da Integração Nacional, do Trabalho e o da Agricultura. Este último havia sido cercado por tapumes, mas, mesmo assim, teve os vidros quebrados.

Também foram depredados paradas de ônibus, placas de trânsito, orelhões, holofotes que iluminam os letreiros dos ministérios e até banheiros químicos que haviam sido instalados para a manifestação.

Em frente ao Ministério do Planejamento, no Bloco C da Esplanada dos Ministérios, o grupo de manifestantes mascarados ateou fogo em um orelhão e em cerca de 10 bicicletas de uso compartilhado. Página 4

Esporte

Equipe Honda Alex Barros Racing está otimista para a segunda etapa

Confiança e otimismo são as palavras de ordem na equipe Honda Alex Barros Racing. O time vem embalado pela reestreia de Alexandre Barros nas competições, que conquistou o segundo lugar na etapa inaugural, há um mês. E também pela recuperação total de Diego Pierluigi. Agora, a motivação do elenco está ainda maior, pois houve mais tempo para desenvolver as motos Honda CBR 1000 RR. E desde a última etapa, todos vêm trabalhando intensamente para encontrar a melhor configuração para os equipamentos. Página 6



Alex Barros #4 está animado e vai acelerar forte

Taça Ayrton Senna de Kart: Alberto Cesar Otazú defende liderança



Mesmo com duas vitórias em três participações, Alberto Cesar Otazú (Braspress/Pilotech/Alpie Escola de Pilotagem/BraClean) não se sente tranquilo na liderança da Taça Amika Ayrton Senna, que terá a sua quinta etapa nesta quinta-feira (25/5), no kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. Por isto, o seu objetivo vai além de simplesmente manter a ponta do certame. Página 6

Alberto Cesar Otazú lidera a Taça Ayrton Senna de Kart

Prova Ciclística 9 de Julho terá evento especial para atletas de fora de São Paulo

Com o objetivo de auxiliar os atletas que vem do Interior paulista e de outros estados, a organização da Prova Ciclística Internacional 9 de Julho realizará um Congresso Técnico especial no sábado 8 de Julho, um dia antes da prova. O incentivo é para que os ci-

clistas inscritos aproveitem a estadia durante o final de semana de semana da corrida para acompanharem a apresentação e obterem informações como dados da prova, regras, percurso, além da explanação com dicas de segurança. Página 6

Polaris conquista as principais posições e domina competição entre os UTVs



Rally de Inhatima

Após um longo intervalo de seis anos sem acontecer, no dia 20 de maio o Rally de Inhatima voltou. E para marcar seu retorno, trouxe em 2017 uma interessante novidade: a adoção de dois sistemas de disputa visando as-

sim atender ao máximo de competidores possível. Dessa forma, os participantes da categoria carros e os que disputaram a modalidade cross-country, puderam fazer o levantamento do percurso. Página 6

Justiça proíbe prefeitura de fazer demolições na Cracolândia

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Nem só de taxistas vive o vereador Amadeu (PTB). Emplacou CPI de como e pra quem rolaram e ainda rolam 'usos e costumes', que fazem da 'Feirinha da Madrugada' espaço até pra pequenos comerciantes.

PREFEITURA (SP)

Doria (PSDB) vai seguir demolindo 'cracolândias' políticas à Presidência 2018, ainda que no 'terreno' de candidatura ao governo (SP). O comunicador 'ungiu-se' de gestor ao 'Olimpo' político das 'plumas divinas'.

CONGRESSO

Quando deputados federais PSDB - por Minas - começam a apoiar o nome do governador (SP) Alckmin pra candidatura Presidencial em 2018 é porque o senador (MG) Acácio - afastado via Supremo - 'já era'.

JUSTIÇAS

Renato Duque, ex-dirigente da Petrobras que confirmou a versão de que Lula sabia de tudo e comandava tudo (caso 'Petro-lão'), deu pro juiz federal Moro o que faltava pros 'considerandos' da 1ª condenação.

PRESIDÊNCIA

Se criminosos quebram e tocam fogo em patrimônio público e Temer (PMDB) não usa prerrogativa constitucionais (1988) convocando as Forças Armadas, por enquanto pro DF, aí sim abrirá mão da autoridade.

PARTIDOS

No PSDB, se depender do ex-Presidente FHC, 'o cara' pra uma eleição indireta - via Congresso - é o senador (CE) Jericysati, presidindo o partido por conta das denúncias que afastaram o colega e amigo (MG) Acácio.

HISTÓRIAS

Política brasileira é tão surreal, que até 'colaborações premiadas' deixam de ter diminuição de pena pra - em nome da Economia - dar aos manos criminosos da JBS um 'selo de boa conduta' pra que vivam livres...

DA

... por enquanto porque nos EUA o papo é bem outro - só porque fizeram papel de 'ganso' em relação a Lula, Dilma e Temer - Exemplo do 'estes são os barros que temos', como o Criador quando 'moldou' Adão, ...

POLÍTICA

... é o ex-deputado federal constituinte - que peitou o Supremo e não foi preso como colegas - diz que apoia pra Presidência Interina - caso Temer renuncie ou tenha chapa (com Dilma - 2014) impugnada via TSE, ...

NO

... seja 'impedido' via Senado ou afastado durante inquérito no Supremo - então colega (redator que mudou textos meio na surdina) de Constituinte (1988) Nelson Jobim. Foi ministro de FHC (PSDB) e daí ao ...

BRASIL

... Supremo: aí virou ministro (Justiças) de FHC (PSDB) e depois de Lula (PT), na área das Forças Armadas. E Renan, que tentou livrar Dilma (ex-PDT no PT) do 'impedimento' não faz isso com os PMDBs de Temer.

EDITOR

Desde 1992, o jornalista Cesar Neto publica diariamente esta coluna de política. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo na Associação (Cronistas de Política - SP) e na API.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Justiça de São Paulo proibiu na quarta-feira (24) a prefeitura paulistana de continuar a fazer remoções forçadas e demolições na área da Cracolândia, na Luz, região central da capital, sem cadastramento prévio dos moradores para fornecimento de serviços sociais. A liminar faz referência ao caso ocorrido na terça-feira (23) quando três pessoas ficaram feridas pela queda de uma parede durante a derrubada de uma das casas.

"A demolição de algumas casas foi executada - conforme demonstrado em inúmeras reportagens e nos documentos anexados à petição inicial - apesar da presença de moradores, aos quais não foi conferida a oportunidade, conforme alegado pela autora, de retirar objetos pessoais e documentos, tampouco foram orientados ou encaminhados a programas sociais de habitação e saúde", enfatiza o juiz Luis Manuel Fonseca Pires, da 3ª Vara de Fazenda Pública.

A partir disso, o magistrado determinou que não poderão ser feitas novas remoções sem o cadastramento prévio dos moradores "para atendimento nas áreas de saúde e habitação, disponibilizando-lhes alternativas de moradia e atendimento médico,

além de permitir que retirem os seus pertences e animais de estimação dos referidos imóveis". Foi estipulada multa de R\$ 10 mil em caso de descumprimento. A decisão é resultado de ação cautelar com pedido de liminar ajuizada pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

A prefeitura divulgou um comunicado em que diz que "nunca foi intenção da administração municipal fazer intervenções em edificações ocupadas sem que houvesse arrolamento prévio de seus habitantes". A nota diz ainda que o cadastramento das pessoas já começou a ser feito e que a liminar será cumprida integralmente. "As pessoas que aceitarem desocupar os imóveis serão encaminhadas para opções de habitação social. Aqueles que não aceitarem deverão ser objeto de ações judiciais".

Protesto

Um grupo de manifestantes interrompeu, na manhã de hoje (24), a entrevista coletiva que era concedida pelo prefeito de São Paulo, João Doria, e o governador do estado, Geraldo Alckmin. Na ocasião era anunciada um programa de parcerias público-privadas para construção de 440 unidades habitacionais na região da Cracolândia.

Terrenos doados pela Prefeitura ampliam PPP da Habitação na Nova Luz

Com o objetivo de ampliar revitalização da Nova Luz, no Centro da cidade, o prefeito João Doria e o governador do Estado, Geraldo Alckmin, anunciaram nesta quarta-feira (24) uma nova Parceria Público-Privada (PPP) para a região. Quatro terrenos, que totalizam uma área de 6.285 metros quadrados, foram doados pela Prefeitura para a construção de 440 Habitações de Interesse Social (HIS).

"Nós assinamos hoje a disponibilização das áreas públicas municipais para a habitação popular. A Prefeitura, em conjunto com o Estado, fará o que for necessário para atender as pessoas na habitação, no acolhimento e também na proteção", disse o prefeito João Doria.

Os terrenos estão localizados próximos a Estação da Luz, Estação Pinacoteca, Sala São Paulo e Complexo Jilão Prestes. As unidades serão voltadas a famílias com renda mensal de um a cinco salários mínimos paulistas.

"Com essa cessão de terrenos nós vamos poder ter 440 apartamentos a mais aqui na região. Nós já temos 162 mil pessoas inscritas interessadas nas unidades para morarem aqui na região. Isso significa emprego na construção civil e casa para quem precisa de casa", afirmou Alckmin.

PPP da Habitação

Essas moradias também se somam a outras unidades da PPP do Centro. Outras 1.202

unidades do Complexo Prestes estão em obras no terreno da antiga rodoviária da Capital, totalizando 1.642 apartamentos nesta região da nova Luz.

A PPP do Centro prevê a construção de 3.683 moradias. Os investimentos da iniciativa privada serão de R\$ 919 milhões. A contraprestação do Estado será de R\$ 465 milhões, divididos ao longo de 20 anos.

As novas unidades vão permitir que mais pessoas morem e circulem pelo centro da cidade, revitalizando áreas que hoje estão em degradação. Para isso, o Governo e a Prefeitura estudam novas parcerias para a construção de mais 564 moradias na região.

Os primeiros 126 apartamentos foram entregues na Rua São Caetano em dezembro do ano passado e 91 moradias estão em construção na Alameda Glete.

Inscrições

Os interessados em uma das moradias da PPP terão até 24 de julho de 2017 para inscrever-se pelo site da Secretaria Estadual de Habitação, no botão "Inscrições Abertas - Faça seu Cadastro PPP".

Serão destinadas 80% das unidades para inscritos que moram fora da área central, mas que trabalham nesta região, os outros 20% das moradias serão para interessados que moram e trabalham no centro. O objetivo é aproximar a moradia do emprego e dos eixos de transporte de massa para reduzir o tempo de deslocamento dos trabalhadores.

Serão destinadas 500 unidades a famílias de baixa renda que fazem parte dos movimentos de moradia. Também serão atendidas as reservas determinadas pela legislação estadual vigente: 5% para idosos; 7% para pessoas com deficiência; 4% para policiais civis, militares, agentes de segurança e escolta de penitenciária e 10% para servidores e empregados públicos, de qualquer governo.

A classificação dos cadastrados será realizada por meio de sorteio, levando em consideração as cotas legais e as faixas de renda. O sorteio ocorrerá em até 90 dias depois do final das inscrições. Atualmente há cerca de 150 mil pessoas inscritas. Todas as regras estão disponíveis na página da secretaria estadual.

Prefeitura e Governo do Estado assinam convênio para estudar concessão do sistema de bilhetagem

A Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado publicaram nesta quarta-feira (24), no Diário Oficial, um convênio para elaboração do projeto de concessão à iniciativa privada dos serviços do sistema de bilhetagem eletrônica das redes estadual e municipal de transportes.

A concessão poderá trazer diversificação de serviços aos usuários como, por exemplo, a ampliação das formas de pagamento pelos créditos. O objetivo é melhorar a qualidade e a segurança do serviço, além de trazer economia para os cofres públicos - a gestão do sistema de bilhetagem custa cerca de R\$ 250 milhões ao ano.

A ideia é construir conjuntamente uma solução que traga maior eficiência na gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, permita a exploração de novas receitas e facilite a adequação atualizatória tecnológica, evitando fraudes que oneram estado, município e prejudicam os usuários do transporte público.

Uma das primeiras atividades do grupo de trabalho será o diagnóstico do sistema de bilhetagem eletrônica atual, considerando o levantamento de dados, a análise de experiências similares em outras cidades do Brasil e do mundo, o mapeamento das normas pertinentes, o entendimento do mercado relacionado e as potencialidades dos serviços a serem agregados.

O convênio foi firmado entre as secretarias de Governo e Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, representadas pelos secretários Saulo de Castro Abreu e Clodoaldo Pelissoni, e as secretarias municipais de Desestatização e Parcerias e de Mobilidade e Transportes, dirigidas pelos secretários Wil-

son Poit e Sergio Avelleda, respectivamente. O convênio ainda terá como parceiros a Companhia do Metropolitanos de São Paulo (Metró), a Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos (CPTM) e a São Paulo Transportes S.A. (SPTrans).

As pastas constituirão um grupo de trabalho que será responsável pela condução de todos os processos destinados à estruturação em conjunto do futuro modelo de concessão.

Para o secretário Wilson Poit, é o primeiro passo para a concretização de um grande plano para São Paulo. "É um dos projetos mais importantes da nossa secretaria. O convênio com o Governo do Estado vai deixar ainda mais robusta a modelagem de concessão que, com certeza, agregará muito valor ao Bilhete Único", afirmou.

"O Governo do Estado sem-

pre acreditou nas parcerias com a iniciativa privada. Não é por outro motivo que viemos construindo um bem sucedido programa de concessões e PPPs, que se iniciou há cerca de 20 anos e vem ganhando cada vez mais robustez e representatividade. Só no setor de transportes metropolitanos, já temos quatro projetos de PPP e cerca de R\$ 23 bilhões de investimentos contratados. Acreditamos que essa iniciativa será mais uma a trazer excelentes frutos, beneficiando, especialmente, o usuário do transporte público metropolitano", diz a subsecretária de Parcerias e Inovação do Governo de São Paulo, Karla Bertocco.

O prazo de vigência do convênio é de um ano, contado a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com os parceiros.

Dívida pública sobe 0,32% em abril e fica em R\$ 3,23 trilhões

A Dívida Pública Federal, que inclui o endividamento interno e externo do Brasil, aumentou em abril. O estoque da dívida apresentou aumento de 0,32%, passando de R\$ 3.234 bilhões, em março, para R\$ 3.244 bilhões, em abril, informou na quarta-feira (24) a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais, teve seu estoque ampliado em 0,30%, ao passar de R\$ 3.113 bilhões para R\$ 3.123 bilhões, devido aos gastos com juros, no valor de R\$ 21,75 bilhões, descontado pelo resgate líquido, no valor de R\$ 12,37 bilhões.

Com relação ao estoque da Dívida Pública Federal Externa, captada do mercado internacional, houve aumento de 0,81% sobre o estoque apurado em março, encerrando o mês de abril em R\$ 121,28 bilhões (US\$ 37,92 bilhões). "A variação ocorreu principalmente devido à desvalorização do real frente às principais moedas que compõem o estoque da dívida externa", diz relatório do Tesouro.

A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. A variação pode ocorrer também pela assinatura de contratos de empréstimo. Neste caso, o Tesouro toma empréstimo de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. Já a redução do endividamento se dá, por exemplo, pelo resgate de títulos.

De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), a dívida pública poderá fechar este ano entre R\$ 3,45 trilhões e R\$ 3,65 trilhões.

Leilões extraordinários
Em atuação coordenada com o Banco Central para acalmar o mercado, o Tesouro Nacional anunciou na quarta-feira (24) que realizou leilões extraordinários de títulos públicos. Segundo o Tesouro, os leilões extraordinários são realizados em "períodos de elevada volatilidade do mercado financeiro". O mercado enfrenta efeitos da crise gerada pela delação dos empresários Joesley e Wesley Ba-

tista, donos da empresa JBF, com acusações contra o presidente Michel Temer, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), entre outras pessoas.

O Tesouro Nacional informou que realizou nos últimos dias (19, 22 e 23 de maio) leilões extraordinários de compra e venda de Letras do Tesouro Nacional (LTN), Notas do Tesouro Nacional, Série F e Notas do Tesouro Nacional, Série B. Com esses leilões, foi efetuado um resgate líquido total de aproximadamente R\$ 2,11 bilhões. Também nesses dias, o Banco Central fez leilões de novos contratos de swaps cambiais tradicionais, que equivalem à venda futura de dólares.

"O Tesouro Nacional entende que os leilões cumpriram com o objetivo de fornecer parâmetros de referência de preços e contribuíram para um melhor funcionamento do mercado financeiro nos últimos dias", diz nota do órgão.

Segundo a coordenadora de Operações da Dívida Pública, Márcia Tapajó, nos últimos dias o mercado ficou sem parâmetros. Por isso, foram realizados

os leilões de compra e venda. "O que procuramos sempre fazer é olhar com cuidado sempre que a gente observa essa disfuncionalidade, a gente atua", disse Márcia, na entrevista para apresentar os dados da dívida pública. Ela acrescentou que os leilões extraordinários estão previstos no PAF.

O Tesouro também anunciou o cancelamento de leilões de venda de LTN e NTN-F previstos para hoje (25) e que "permanecerá monitorando as condições de mercado, buscando, por meio de suas ações, garantir o bom funcionamento do mercado de títulos públicos, e de outros mercados correlatos", diz a coordenadora.

Colchão de liquidez
O coordenador-geral de Planejamento Estratégico da Divisão Política, Luiz Fernando Alves, disse que a política do Tesouro é de sempre manter antecipadamente "em caixa um colchão de liquidez [recursos disponíveis] de três a seis meses para dívida que ainda vai vencer. "Hoje estamos próximos de seis meses de vencimento de dívida em caixa", disse. (Agência Brasil)

dólar futuro; a atuação do Banco Original, controlado pela J&F Participações Ltda., no mercado de derivativos; e negociações do acionista controlador da JBS S.A., a JFB Participações, com ações de emissão da companhia.

Monitoramento
Em paralelo, a Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA) da CVM continua fazendo o monitoramento dos principais indicadores de mercado, avaliando "possíveis impactos sobre as atividades de nossos jurisdicionados".

O andamento dos processos contra a JBS são acompanhados internamente pelo Comitê de Gestão de Riscos da CVM (CGR). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Otan se somará à coalizão internacional contra o Estado Islâmico

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) decidiu unir-se à coalizão internacional contra o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) no Iraque e na Síria, uma decisão que será formalizada durante a cúpula de chefes de Estado e de governo que acontecerá hoje (25) em Bruxelas. A informação é da Agência Efe.

A decisão foi adotada na quarta-feira (24) pelos embaixadores dos países-membros e tem ainda que ser formalmente respaldada amanhã pelos líderes, destacaram fontes da organização. A ampliação do papel da Otan na luta antiterrorista é um dos dois grandes assuntos que serão tratados nesta cúpula e uma das petições manifestadas pelo tratado dos Estados Unidos, que lidera a coalizão, junto ao compromisso dos países-membros de investir 2% de seu PIB em Defesa até 2024.

Os líderes do Tratado do Atlântico Norte darão as boas-vindas amanhã ao presidente dos EUA, Donald Trump, em uma breve cúpula na qual abordarão estes dois assuntos. Trump quer que a Otan se una à coalizão internacional contra o EI, adiantou hoje seu secretário de Estado, Rex Tillerson, em declarações aos jornalistas à bordo do avião presidencial Air Force One no voo até Bruxelas.

Tillerson disse que "seria um passo muito importante" que a Otan, como bloco, se unisse formalmente à coalizão contra o grupo terrorista que é liderada pelos EUA. (Agência Brasil)

CIDH pede que Brasil revise políticas antidrogas e situação nas prisões

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pediu na quarta-feira (24) ao Brasil que revise suas políticas antidrogas, as medidas que levam à prisão em massa de pessoas que não cometeram delitos de violência e ao aumento da população nos centros de detenção. A informação é da agência EFE.

Durante as reuniões da 162ª sessão da CIDH, que está sendo realizada esta semana em Buenos Aires, o relator da CIDH, James Cavallaro, fez críticas ao Brasil e afirmou que o problema deve ser enfrentado "de maneira mais contundente".

"Com todo respeito, necessito insistir que as medidas não são suficientes (...) Se você entrar em uma prisão no Brasil, verá que a maior parte dos presos está lá por delitos não violentos, eles não representam perigo", falou Cavallaro.

Ele reconheceu que a mudança na luta contra as drogas e o narcotráfico é um problema "mundial", e disse que a lógica das medidas adotadas pelo governo brasileiro "não responde a uma situação urgente", como a revelada por pessoas que viveram em algumas prisões nacionais nos últimos anos.

Descriminalização
Após escutar em audiência representantes do Estado e da sociedade civil, Cavallaro pediu que as autoridades trabalhem em medidas como a descriminalização do consumo de maconha e contra a atuação violenta das forças de segurança em operações antidrogas.

Ele ressaltou que é preciso fomentar medidas alternativas à prisão, especialmente para pessoas sem condenação por delitos violentos, que também envolvem frequentemente coletivos vulneráveis como mulheres, menores e indígenas. O relator insistiu ainda na necessidade de deixar de considerar delitos "agravados" os casos de tráfico de pequenas quantidades de droga.

Outros temas
Neste primeiro dia de audiências públicas em Buenos Aires, a CIDH analisou também outros temas do Brasil, como a situação dos povos indígenas e a independência do Poder Judiciário. Representantes de comunidades originárias denunciaram que o Brasil está vivendo um retrocesso nos direitos indígenas, constatável na falta de consulta em questões legislativas e na ausência de investigação quando sofrem ataques.

Os petionários acusaram os Poderes Legislativo e Executivo de sacrificar os direitos territoriais indígenas em favor dos agronegócios e, concretamente, foram muito críticos ao ministro de Justiça, Osmar Serraglio, com quem solicitaram uma audiência.

O diplomata Alexandre Ghisleni, enviado da Chancelaria brasileira, ratificou que o governo tem o compromisso de zelar pelo cumprimento dos direitos indígenas, como estabelece a lei, mas reconheceu que a situação econômica debilitou o funcionamento de algumas áreas do Estado.

"Apesar de vivermos um momento muito particular da vida pública, a normalidade institucional segue porque a Constituição, a legislação e os compromissos internacionais seguem vigentes no Brasil", disse Ghisleni.

A respeito do sistema judicial, os relatores da CIDH escutaram críticas a respeito da falta de independência da Justiça, expostas por diferentes organizações civis, que disseram que os juízes com posturas mais "progressistas" ou os que garantem o cumprimento dos direitos humanos, não podem se expressar livremente sem temor a represálias. Isso restringe o direito de acesso à Justiça do cidadão, porque não há "pluralismo" nos tribunais, comentaram.

Os representantes do Estado brasileiro, no entanto, negaram que exista esse problema. (Agência Brasil)

CVM abre processos sobre a JBS relacionados a acionista estrangeiro e a delação

Em comunicado divulgado ao mercado, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou a instauração por suas áreas técnicas de dois processos administrativos englobando denúncias de irregularidades relacionadas à empresa JBS. Os novos processos se somam aos cinco anteriores referentes a possíveis anormalidades na atuação da companhia, dos quais um foi aberto no dia 18 e quatro no dia 19 deste mês.

De acordo com o comunicado, divulgado na noite de terça-feira (23) pela CVM, um dos novos processos "analisava a veracidade da divulgação dos controladores diretos e indiretos, até os controladores que sejam passivos dos nativats", da Blessed Holdings, a partir de notícias veiculadas

na mídia. Essa sociedade estrangeira sediada em Delaware, nos Estados Unidos, faz parte do grupo de controle da JBS S.A.

Já o segundo processo visa anormalidades de administradores e acionistas controladores da JBS S.A. "à luz dos deveres fiduciários previstos na Lei das Sociedades Anônimas (S.A.)", em função da celebração de acordo de delação premiada entre executivos da empresa e da sua controladora e o Ministério Público Federal (MPF). Dever fiduciário é o dever de lealdade que o controlador tem com os interesses dos investidores.

A Comissão de Valores Mobiliários é uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, sendo responsável por regular e fiscalizar o mercado de capitais nacional.

Outros processos
O processo administrativo aberto no dia 18 pela CVM objetiva a obtenção de esclarecimentos adicionais relativos às notícias e especulações em torno de delação de acionistas controladores da JBS.

Entre os demais processos instaurados destaque para aquele que apura indícios de eventual prática do crime de "insider trading" (uso indevido de informação privilegiada que ainda não é do conhecimento público) ao Ministério Público Federal, detectados em operações realizadas no mercado de dólar futuro e em negócios com ações de emissão da JBS S.A. efetuados no mercado à vista.

Os restantes investigam a atuação da JBS no mercado de

CNI: produção cai e indústria enfrenta dificuldades para sair da recessão

Depois da leve recuperação registrada em março, a produção da indústria brasileira voltou a cair em abril. Segundo a Sondagem Industrial, divulgada na quarta-feira (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o setor ainda encontra dificuldades para superar a "recessão econômica" enfrentada pelo país.

O emprego e o nível de utilização da capacidade instalada também recuaram no mês, passando e os empresários estão menos otimistas em relação a emprego, demanda, exportações e compra de matéria-prima. O indicador de evolução da produção caiu para

41,6 pontos, o de número de empregados ficou em 47 pontos e o de utilização da capacidade instalada, em relação ao usual, diminuiu 3,6 pontos.

Os indicadores da pesquisa variam de zero a 100 pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos revelam queda, e acima de 50, crescimento.

O estudo destaca que os feriados são responsáveis por partecelas quedas registradas no mês. Abril teve 17 dias úteis, ante 23 dias de março. "Embora seja comum uma diminuição da atividade entre os meses de março e abril, a queda registrada em 2017

foi mais intensa do que a usual", diz o estudo.

Expectativa dos empresários

Segundo a CNI, o fraco desempenho reduziu o otimismo dos empresários e a perspectiva é de mais demissões na indústria. Em maio, o indicador de expectativa sobre o número de empregados caiu para 48,7 pontos e continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. Embora estejam acima dos 50 pontos, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses so-

bre a demanda, a quantidade exportada e a compra de matérias-primas recuaram um pouco.

"Sem grandes perspectivas de crescimento econômico, os empresários continuam pouco dispostos a investir", diz a confederação.

O índice de intenção de investimentos para os próximos seis meses ficou em 46,6 pontos em maio, uma queda de 0,4 ponto na comparação com abril. "Apesar do aumento de 7,2 pontos na comparação com o ano passado, as intenções de investir seguem baixas", afirma a pesquisa. (Agência Brasil)

Lucro da Caixa cresce 81,8% no primeiro trimestre deste ano

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre deste ano, com crescimento de 81,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o balanço divulgado na quarta-feira (24) pela instituição, o aumento do lucro líquido foi gerado pelo crescimento das receitas com operações de crédito, diminuição nas despesas com captação de recursos, avanço nas receitas com prestação de serviços e controle das despesas com pessoal, administrativas e operacionais.

O índice de inadimplência encerrou o trimestre em 2,83% com redução de 0,7 p.p em 12 meses, permanecendo abaixo da média de mercado de 3,84%, segundo o banco.

Ao final de março, a Caixa possuía R\$ 2,2 trilhões em ativos administrados, com destaque para seus ativos próprios, que totalizaram R\$ 1,3 trilhão, avanço de 3,2% em 12 meses. O índice de Basileia encerrou o período em 13,6%, acima do limite regulamentar de 10,5%. Esse percentual indica a capacidade do banco de emprestar, levando-se em consideração os recursos próprios e a ponderação de riscos.

Lucro líquido
A carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 715,0 bilhões, crescimento de 4,5% em 12 meses e participação de 22,8% no mercado. "O crescimento das operações de habitação, saneamento e infraestrutura, e crédito consignado, foram os princi-

palis responsáveis pela evolução da carteira no período", diz a Caixa, em nota.

A carteira imobiliária, principal segmento de crédito da Caixa, alcançou saldo de R\$ 412,9 bilhões, aumento de 6,0% em 12 meses. Esse saldo representa 67,5% do mercado. As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram saldo de R\$ 78,9 bilhões, avanço de 8% em 12 meses.

As operações comerciais com pessoas físicas e pessoas jurídicas totalizaram R\$ 189,6 bilhões, redução de 4,1% em 12 meses, impactadas, principalmente, pelo segmento pessoa jurídica, que apresentou queda de 7,8%.

As receitas com prestação de serviços cresceram 13,7%

em relação ao primeiro trimestre do ano passado, totalizando R\$ 6,0 bilhões. Os principais destaques foram as receitas de crédito, administração de fundos de investimento e convênios e cobrança que cresceram, respectivamente, 21,6%, 19,1% e 17,3% em 12 meses.

As outras despesas administrativas diminuíram 1,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2016, segundo a Caixa, reflexo de ações focadas na melhoria da eficiência operacional. As despesas de pessoal foram impactadas pelo Plano de Demissão Voluntária Extraordinária e cresceram 17,2%. Sem esse efeito, segundo o banco, as despesas de pessoal aumentariam 6,1%. (Agência Brasil)

Gov. determina reforço de tropas federais para proteger Esplanada

Grupo quebra vidraças, paradas de ônibus e orelhões em protesto em Brasília

Um grupo de cerca de 50 pessoas usando máscaras no rosto promoveu um quebra-quebra em meio à manifestação contra o governo do presidente Michel Temer em Brasília após a Polícia Militar dispersar parte do protesto com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

O grupo destruiu persianas e vidraças de pelo menos cinco ministérios, entre eles o da Integração Nacional, o do Trabalho e o da Agricultura. Este último havia sido cercado por tapumes, mas, mesmo assim, teve os vidros quebrados.

Também foram depredados paradas de ônibus, placas de trânsito, orelhões, holofotes que iluminam os letreiros dos ministérios e até banheiros químicos que haviam sido instalados para a manifestação.

Em frente ao Ministério do Planejamento, no Bloco C da Esplanada dos Ministérios, o grupo de manifestantes mascarados ateuo fogo em um orelhão e em cerca de 10 bicicletários de uso compartilhado.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, no início da tarde, cerca de 25 mil pessoas participavam da manifestação.

Ministério da Fazenda
Do outro lado da Esplanada, um manifestante quebrou a vidraça do comitê de imprensa do Ministério da Fazenda. Os manifestantes corriam para se afastar da área em frente ao Congresso Nacional, onde as forças de segurança jogavam bombas de efeito moral. Ao passar pelo edifício do ministério, um deles atingiu a vidraça com o cabo de uma bandeira.

Mesmo com o vidro quebrado, os manifestantes não conseguiram entrar no prédio, já que há grades de segurança na janela. Na sequência da ação, membros da Força Nacional de Segurança Pública formaram um paredão e permaneceram na lateral do prédio. Os funcionários do Ministério da Fazenda foram obrigados a deixar o prédio.

Representantes das principais centrais sindicais protestaram na quarta-feira (24) contra as reformas da Previdência e trabalhista. Eles também pedem a saída do presidente da República, Michel Temer. Em razão do protesto, toda a Esplanada foi fechada para a circulação de carros. Os servidores que vieram trabalhar na quarta estacionaram e entraram pelos anexos dos prédios. (Agência Brasil)

A pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o governo determinou que tropas federais protejam os prédios da Esplanada dos Ministérios.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, informou, em breve pronunciamento, que tropas das Forças Armadas já estão posicionadas no Palácio do Planalto e no Itamaraty. Segundo o ministro, mais homens estão se deslocando para proteger os demais prédios da Esplanada, os ministérios e o Congresso Nacional.

De acordo com Jungmann, a medida foi necessária porque a marcha Ocupa Brasília, prevista como pacífica, degingrou para a violência, desrespeito, ameaça às pessoas. Não foi informado, no entanto, o total de militares deslocados na ação.

"O senhor presidente da República decretou, por solicitação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, uma ação de garantia da lei e da ordem. Nesse instante, tropas federais se encontram neste palácio e no Itamaraty. Logo mais, estão chegando tropas para assegurar que os prédios sejam mantidos incólumes", disse o ministro no Palácio do Planalto.

"O presidente da República faz questão de ressaltar que é inaceitável a baderna, o descontrole. E que ele não permitirá que atos como esse venham a turbar um processo que se desenvolve de forma democrática e com respeito às instituições", acrescentou Jungmann.

O ministro, após pronunciamento, destacou que a decisão

presidencial se baseia no Artigo 142 da Constituição Federal. O artigo diz que "as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério da Defesa, a atuação das Forças Armadas se restringirá a áreas dos prédios dos ministérios e palácios, não irão atuar no gramado da Esplanada. Ainda não há um efetivo confirmado.

Em medidas semelhantes, as Forças Armadas foram convocadas para garantir a segurança em grandes eventos como a Copa das Confederações, em 2013, quando houve uma série de protestos no país. Jogos Olímpicos e Paralímpicos, no Rio de Janeiro. Além disso, atuaram em situações extremas, como durante a greve de policiais no Espírito Santo.

Desde o início da tarde, manifestantes protestavam na Esplanada contra as reformas, pedindo a saída de Temer e eleições diretas no país. A manifestação, chamada Ocupa Brasília, foi convocada por centrais sindicais.

Por parte dos manifestantes, tentou furar o bloqueio feito pela Polícia Militar para isolar o gramado em frente ao Congresso Nacional. Com isso, os policiais atiraram bombas de efeito

moral para dispersar. Teve início um tumulto e um grupo de manifestantes, usando máscaras ou cobrindo o rosto, começou a quebrar vidraças dos ministérios: orelhões, paradas de ônibus e banheiros químicos.

Alguns ministérios, como o da Fazenda, foram evacuados e os funcionários tiveram de deixar o prédio, que foi cercado por policiais. Segundo o relator, houve princípio de incêndio no local. O Ministério da Agricultura foi evacuado depois que manifestantes entraram no prédio e colocaram fogo no auditório. De acordo com a assessoria, foram quebrados os quadros da galeria de ex-ministros.

Feridos
Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas no protesto. De acordo com a polícia, um manifestante foi atingido no rosto por um projétil. O homem foi socorrido por um médico que também participou do protesto e depois atendido pelo Grupo de Bombeiros e Samu. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) investiga o caso e não descarta que o ferido tenha sido atingido por arma de fogo.

A reportagem da Agência Brasil acompanhou outro atendimento, de um petroleiro de Macaé (RJ) que foi atingido por uma bomba de efeito moral. Uma reportagem da TV Brasil foi atingida por estilhaços de bomba na perna, mas passa bem.

De acordo com a SSP, o Corpo de Bombeiros fez outros dois atendimentos, dentre eles o de

um policial.

Segundo a Polícia Militar, cerca de 35 mil manifestantes estavam na Esplanada dos Ministérios às 15h30. Uma grande bandeira verde amarela era carregada por várias pessoas, ao lado de cartazes contrários ao presidente Temer.

Durante o tumulto, um grupo de manifestantes encapuzado atirou pedras em direção à tropa de choque, que reagiu com bombas de gás lacrimogêneo, de efeito moral e tiros de bala de borracha. O grupo usou banheiros químicos como barricada, sendo que em alguns foram atingidos.

De dois carros de som, algumas lideranças do protesto, incluindo deputados federais, pediram que os policiais reagessem apenas contra quem os estava provocando. "Farem de atrair contra todos os trabalhadores", disseram. Nos discursos, os líderes sindicais fizeram um apelo para que ambulâncias atendessem os feridos e que as forças policiais recuassem.

Confusão na Câmara
No Plenário da Câmara, após chegar a notícia da determinação de Temer parlamentares da oposição e da base do governo começaram a discutir. Maia, que não presidia a sessão, se dirigiu ao microfone da mesa do plenário e confirmou a solicitação a Temer. "A decisão tomada pelo governo tem relação com o que o governo entendeu como garantia da segurança dos manifestantes e outros que estão na Esplanada". (Agência Brasil)

Defesa de Temer recorre ao STF para evitar depoimento à Polícia Federal

A defesa do presidente Michel Temer recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a tentativa da Polícia Federal (PF) de tomar o depoimento do presidente. De acordo com os advogados, uma escrivã da PF entrou em contato com a banca de advogados na manhã de quarta-feira para saber quando Temer poderia depor.

Em petição enviada no início da tarde ao ministro Edson Fachin, relator do inquérito contra o presidente no STF, os advogados sustentam que Temer não pode prestar depoimento porque ainda não está pronta a perícia que está sendo realizada pela própria PF no áudio no qual o empresário Joesley Batista, dono da JBS, gravou uma conversa com o presidente.

"Não obstante, com o devi-

do respeito, entende-se como providência inadequada e precipitada, conquanto ainda pendente de conclusão a perícia no áudio gravado por um dos delatores, diligência extremamente necessária diante das dúvidas gravíssimas levantadas — até o momento, por três perícias divulgadas", diz a defesa.

Os advogados pediram ainda que, se o presidente for interrogado, o ato deverá ser presidido pelo ministro. "Pede-se vênias, ainda, para reiterar que se o presidente da República for ouvido deverá sê-lo em ato presidido por Vossa Excelência ou responder por escrito questões adremente elaborados", argumentam os advogados.

O caso deverá ser decidido pelo ministro Edson Fachin. (Agência Brasil)

PF prende 24 pessoas em operação contra quadrilha comandada por Beira-Mar

A Polícia Federal (PF) prendeu 24 pessoas na Operação Epístolas, deflagrada na quarta-feira (24) para combater uma quadrilha supostamente liderada dentro da prisão por Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar. Ao todo, a operação tinha 35 mandados de prisão a cumprir, sendo 22 preventivos e 13 temporários, além de 27 condições coercitivas (quando a pessoa é levada para prestar depoimento). A maior parte dos presos (14) foi detida no estado do Rio de Janeiro. Os 85 mandados de busca e apreensão resultaram na apreensão de R\$ 100 mil reais em espécie, cestas básicas e cigarros que eram vendidos pela quadrilha.

As apreensões ocorreram no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, onde a quadrilha de Beira-Mar tinha o controle sobre atividades ilícitas em 13 comunidades. A influência do grupo chegava à Câmara Municipal, onde cargos comissionados eram ocupados por parentes do criminoso. Uma irmã de Fernandinho Beira-Mar também foi presa em Duque de Caxias.

Considerada braço direito do irmão, ela e mais nove parentes dele tiveram a prisão pedida pelo Ministério Público Federal de Rondônia e decretada pela 3ª Vara Federal. Beira-Mar cumpre pena na Penitenciaría Federal de Porto Velho, em Rondônia, onde a investigação foi iniciada há um ano.

O criminoso está preso há 16 anos, mas utilizava bilhetes para acompanhar e orientar as ações do grupo. A forma de comunicação da quadrilha, por mensagens escritas, justificou o nome da Operação Epístolas. (Agência Brasil)

Cabral admite compra de joias para a mulher com sobras de campanha

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral prestou depoimento durante 20 minutos ao juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Marcelo Breais, responsável pela Operação Calicute, um desdobramento da Lava Jato. Ao ser interrogado, Cabral respondeu apenas as perguntas da própria defesa. Este foi o último interrogatório de Cabral no processo.

Cabral ficou em silêncio durante quase toda a audiência realizada no auditório da Justiça Federal, centro da capital fluminense. Ele respondeu apenas a uma pergunta do juiz Breais, quando negou ter desfeitos em tre testemunhas e réus que se pronunciaram no processo.

O ex-governador admitiu que comprava joias da joiaheria Antônio Barnades, em São Paulo, em Anselmo, em espécie, em datas festivas e voltou a admitir que o dinheiro vinha de sobras de campanha eleitoral. Ele voltou a negar, como fez em outras audiências, que a esposa soube de esquemas de caixa 2 orquestra-

dos por ele. "Sempre respeitamos nossas individualidades. Jamais interfeiri no dia a dia do escritório dela e jamais ela interfeiri no meu dia a dia. Nunca recebi nenhum valor do escritório de Adriana", declarou.

Propina
O ex-governador afirmou que nunca recebeu vantagens indevidas por parte das empreiteiras Andrade Gutierrez e Cartão Engenharia. Cabral disse que se reuniu com representantes da Andrade Gutierrez apenas para tratar de temas técnicos relacionados a obras contratadas pelo governo do estado.

Cabral negou ainda saber da existência de caixa 2 na campanha à reeleição do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) em 2014, com o nome de secretário de Obras de seu governo, Hudson Braga. Segundo Braga, que está preso, a Andrade Gutierrez pagou 1% de propina para autoridades públicas sobre o contrato do Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC) das Favelas em Mangueiras, na zona norte do Rio, e que o suborno era conhecido como "taxa de oxigênio".

Ministério Público
O Ministério Público Federal (MPF) terá três dias para fazer diligências. O procurador Leonardo Cardoso de Freitas informou que o MP não tem dúvidas de que Cabral chefou organização criminosa e desviou milhões dos cofres do estado e da União.

"Nada do que foi dito hoje pelo senhor Sérgio Cabral foi capaz de abalar nossa convicção na prova produzida e nos fatos imputados a ele e aos demais réus. O Ministério Público vai pedir sua condenação", disse o procurador que lamentou o fato de Cabral ter se negado a responder as perguntas do juiz e do MP. "Várias pessoas corroboraram tudo que foi dito na denúncia, réus confessaram o crime. Gostaria de saber se todas essas pessoas fizeram um komplê contra ele. Essa é uma investigação que

gostaria de ter feito a ele", disse o procurador.

A defesa também terá três dias para se manifestar. A sentença da Justiça deve sair em julho, após as considerações finais da defesa de Cabral e do MP, que devem durar pelo menos uma semana.

Denúncia
Na terça-feira, a Justiça aceitou nova denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-governador e outras nove pessoas. Eles são acusados de receber quase R\$ 47 milhões de propina da Cartão Engenharia em troca de fraudes em licitações e superfaturamento de obras públicas. Esta foi a nona denúncia contra Cabral.

Cabral foi preso preventivamente em novembro de 2014 no passado e aguarda decisão da Justiça, no prédio Bangs 8, no Complexo de Geriçó. Ele é acusado de ter liderado esquema de corrupção, quando era governador, com superfaturamento de obras públicas. (Agência Brasil)

Eunício Oliveira diz que PMDB do Senado deu apoio irrestrito a Temer

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (PMDB-CE), disse na quarta-feira (24) que a bancada de senadores do PMDB manifestou apoio "irrestrito" ao presidente Michel Temer durante a reunião que teve com ele por mais de quatro horas entre a manhã e o início da tarde. Participaram do encontro 17 dos 22 senadores peemedebistas.

Os cinco peemedebistas ausentes da reunião foram os senadores Eduardo Braga (AM), Kátia Abreu (TO), Roberto Requião (PR) e Zezé Perrella (MG), além do líder da bancada,

Renan Calheiros (AL), que vem fazendo críticas ao governo e chegou a propor uma forma de renúncia negociada para o presidente Michel Temer. O senador Perrella, mesmo ausente, prestou apoio a Temer em telefonema durante a reunião.

"O presidente tinha feito várias vezes, desde domingo, uma explanação de todo este quadro político que o envolveu. E hoje fez essa mesma explanação para a bancada e depois ele deu a palavra aos senadores. Todos os que estavam lá se manifestaram dando apoio irrestrito ao presidente. Mas foi uma reunião

demorada porque, dos 22 senadores, 18 se manifestaram em apoio ao presidente", disse.

Segundo o presidente do Congresso, essas críticas não foram tratadas no encontro de hoje com Temer porque "era uma reunião da bancada com o presidente da República e não da bancada com o líder Renan Calheiros". Questionado se há condições de o presidente Temer continuar no cargo diante da atual crise política, Eunício disse que o próprio presidente avalia que sim.

"Ninguém pode esconder e dizer que não há uma crise grave no Brasil. E não é apenas uma

crise política. É uma crise política, econômica, dentro de todas as instituições brasileiras. Então, isso nos preocupa. Mas o presidente afirmou e reafirmou o seu propósito de continuar fazendo as reformas e reafirmou seu compromisso com o Brasil e de continuar até o dia 31 de dezembro de 2018 como presidente do Brasil. Foi essa a fala final do presidente", afirmou.

A reunião da bancada peemedebista com o presidente foi organizada pelo líder do governo no Senado, Romero Jucá (RR). O Palácio do Planalto não informou a pauta do encontro. (Agência Brasil)

Heinz fará recall de 22 mil embalagens de molho de tomate com pelo de roedor

A empresa de alimentos Heinz Brasil S.A. fará um recall de mais de 22 mil unidades de seu produto "Molho de Tomate com Pedacinhos Tradicional" devido à existência de fragmentos de pelo de roedor acima do limite máximo de tolerância. A campanha de recall foi protocolada na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A presença de pelo de roedores acima do limite máximo de tolerância oferece risco à saúde humana e foi comprovada pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina.

De acordo com a Heinz, o recall abrange unidades produ-

zidas em 25 de janeiro de 2016, com vencimento em 25 de julho de 2017. Os produtos foram colocados no mercado com numeração de lote L25 20:54 M3.

O Código de Defesa do Consumidor determina que o fornecedor repare ou troque o produto defeituoso a qualquer momento e de forma gratuita. Se

houver dificuldade na troca, a recomendação é procurar um dos órgãos de proteção e defesa do consumidor.

Mais informações sobre o recall podem ser obtidas junto a Heinz, por meio do telefone 0800 773 7737 ou pelo site www.heinzbrasil.com.br (Agência Brasil)

SuperBike Brasil

Equipe Honda Alex Barros Racing está otimista para a segunda etapa

Alexandre Barros e Diego Pierluigi prometem acelerar na SBK. Enquanto José Duarte espera brigar pelo pódio na SuperSport 600cc. As disputas acontecem neste fim de semana no autódromo de Interlagos

Confiança e otimismo são as palavras de ordem na equipe Honda Alex Barros Racing. O time vem embalado pela reestreia de Alexandre Barros nas competições, que conquistou o segundo lugar na etapa inaugural, há um mês. E também pela recuperação total de Diego Pierluigi. Agora, a motivação do elenco está ainda maior, pois houve mais tempo para desenvolver as motos Honda CBR 1000 RR. E desde a última etapa, todos vêm trabalhando intensamente para encontrar a melhor configuração para os equipamentos. A prova no domingo (28), com previsão de largada às 11h50, terá transmissão ao vivo do site Globo.com e do canal do Youtube do SuperBike Brasil.



Diego Pierluigi aposta em um bom resultado na 2ª etapa

Alexandre Barros, piloto e chefe da equipe, destacou o intenso trabalho de seu elenco na oficina para que tudo estivesse pronto, com as motos bem preparadas e competitivas. Ele acredita que a dupla de pilotos de segunda mão vão ter boas chances de brigar pelas primeiras posições. "Nós continuamos trabalhando o ajuste das motos. Fizemos várias configurações de motores. E, no começo desta semana, mais precisamente na noite de segunda-feira, acertamos uma boa configuração que me deixou mais confiante. Realmente trabalhamos intensamente desde a última prova na motorização. Estamos montando os equipamentos para a corrida, confiantes de que estaremos melhores e mais competitivos do que na primeira etapa. Mas só vamos saber o quão mais forte estaremos, na quinta-feira, quando começarem os treinos extras. Estamos animados para essa etapa. Apesar de sabermos que ainda tem mais margem para trabalhar, e outros upgrades a serem feitos nas motos", comentou Barros, dono da moto #4, que está em segundo na classificação, com 20 pontos.

Diego Pierluigi vem de um sétimo lugar na primeira etapa. E agora, quer trabalhar para estar no Top-3 durante toda a etapa. Seu objetivo é alcançar o pódio. "A expectativa é boa e melhor do que a primeira corrida. As motos estão mais preparadas e tivemos mais tempo para desenvolver os motores. Também estou mais bem treinado, com uma preparação física melhor. E com muita vontade de pilotar para testar as mudanças nas configurações das motos. Acredito que se os equipamentos estiverem bons, como imaginamos que estarão, vamos poder brigar pelo pódio para a equipe, tanto comigo, como com o Alex. Quero trabalhar para estar sempre entre os três mais rápidos e todos vêm trabalhando para isso", declarou o argentino, que ocupa o sétimo lugar na tabela, com nove pontos.

A etapa prevê treinos extras a partir quinta-feira (25). Os testes oficiais acontecem na sexta-

feira (26). Ficando para o sábado (27) os classificatórios. No domingo, a largada da SBK, categoria principal do evento, está prevista para as 11h50.

SuperSport 600 cc: José Duarte aposta em aprendizado para buscar bom resultado

O cearense José Duarte segue o mesmo otimismo e confiança de sua equipe Honda Alex Barros Racing. Depois de estreiar na SuperSport com um quinto lugar, o piloto da Honda CBR 600 RR #97 está animado e quer avançar alguns degraus. Ele espera virar tempos mais rápidos do que na primeira etapa e quer encerrar o fim de semana no Top-3.

"Nessa etapa eu só vou conseguir viajar na quinta-feira à tarde, por conta dos compromissos com a faculdade. E não vou poder participar dos treinos extras. Mas, espero chegar na sexta-feira bem e já conseguir ter um tempo bom e mais rápido do que na virei na primeira etapa. E assim, nos classificatórios de sábado, espero ter condições de brigar pela primeira fila do grid. Na corrida, vou focar para ter uma boa largada e farei o meu melhor para brigar no pelotão da frente e vou tentar buscar o pódio", disse o cearense José Duarte, em quinto na classificação da categoria, com 11 pontos. A largada da SuperSport no domingo está prevista para as 12h50.

Rally de Inhaúma

Polaris conquista as principais posições e domina competição entre os UTVs

Vitória da Polaris marca o retorno de uma das principais competições off-road de Minas Gerais



Rally de Inhaúma

Após um longo intervalo de seis anos sem acontecer, no dia 20 de maio o Rally de Inhaúma voltou. E para marcar seu retorno, trouxe em 2017 uma interessante novidade: a adoção de dois sistemas de disputa visando assim atender ao máximo de competidores possível. Dessa forma, os participantes da categoria carros e os que disputaram a modalidade cross-country, puderam fazer o levantamento do percurso, diferente dos demais que seguiram o regulamento das competições de Baja – em que os competidores seguem a sinalização do traçado e os alertas de pontos que representam perigo.

A competição foi aberta a carros, veículos da categoria cross-country, UTVs, autocross (gaiolas), quadriciclos e motos, totalizando 33 inscritos.

O palco das disputas foi a Fazenda do Tremé, em Inhaúma, cidade próxima a Sete Lagoas. Nela, a bela pista, com 19,8 quilômetros de extensão chamou a atenção pelo traçado repleto de curvas, o que o tornou além de seletivo, bastante técnico.

Dentre os UTVs, a vitória na UTV PRO – a principal entre os UTVs – foi para Nuno Fojo, piloto oficial Polaris, que pôde contar com todo apoio do concessionário mineiro, a BH Polaris.

Com seu RZR XP Turbo, o piloto português fez bonito, alcançando além do lugar mais alto no pódio, a sua redenção. Isso porque um acidente no início do ano, que resultou no rompimento dos tendões de um de seus pés, o afastou por

alguns meses das competições. Segundo Nuno Fojo, que ainda segue em recuperação, a vitória foi um verdadeiro prêmio por todo sofrimento que passou nos últimos meses. Para ele, "essa importante vitória, serviu como um incentivo para que eu siga em frente, não só voltando a minha forma física de antes da contusão, como provando que o RZR Turbo da Polaris é um UTV extremamente competitivo e apto a colecionar mais vitórias". A segunda colocação ficou com o piloto Maurício Rocha e a terceira com Wilker Campos.

Na UTV Turbo, novamente deu Polaris no lugar mais alto do pódio, com Celso de Souza e seu Polaris RZR XP Turbo. Atrás dele chegaram Célio Brasil Júnior e Fued Mansur. O mais rápido na categoria UTV Standard 900, com motores de 900 cc, foi Luiz Flávio Cabral, a bordo de um Polaris RZR 900 S. A segunda colocação foi conquistada por Marcelo Lima Franco. Na UTV Standard 800, André Lima de Souza e Sívio Santiago, ambos correndo de RZR 800 S, ficaram consecutivamente com o primeiro e segundo lugares, configurando assim, a uma ótima participação da Polaris.

O primeiro Rally de Inhaúma teve organização do Rally Clube de Minas Gerais (RCMG), a supervisão da Federação Mineira de Automobilismo (FMA) e da Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais (FMEMG), o patrocínio da Polaris e apoio da Prefeitura Municipal de Inhaúma.

Taça Ayrton Senna de Kart: Alberto Cesar Otazú defende liderança

Mesmo com duas vitórias em três participações, Alberto Cesar Otazú (Braspress/Pilotech/Alpie Escola de Pilotagem/BraClean) não se sente tranquilo na liderança da Taça Ayrton Senna, que terá a sua quinta etapa nesta quinta-feira (25/5), no kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. Por isto, o seu objetivo vai além de simplesmente manter a ponta do certame, que suscita com 90 pontos, três de vantagem sobre Cayto Grotkowsky e oito para Rodrigo Borotto.

"Eu não participei da primeira etapa, e isto poderá fazer falta, pois este campeonato é muito competitivo. Preciso vencer mais para ampliar a vantagem e ter uma maior segurança para a segunda metade do campeonato", planeja o mais jovem (16 anos) piloto do campeonato.

A abertura do certame foi vencida por Cayto Grotkowsky. A segunda e terceira etapas foram realizadas no mesmo dia, com Alberto Otazú vencendo a primeira prova, e André Mansano levando a segunda corrida, que teve grid totalmente invertido. E na última competição realizada Alberto Cesar voltou a vencer, o que o colocou na liderança do campeonato com um dos desates obrigatórios.

Confirma a classificação dos dez primeiros (com um desarte) da Taça Ayrton Senna após quatro etapas: 1) Alberto Cesar Otazú, 90; 2) Cayto Grotkowsky, 87; 3) Rodrigo Borotto, 82; 4) Akira Eguti, 81; 5) Alfredo Salvaia, 79; 6) Eric Baraveli, 73; 7) Peter Jankowski, 70; 8) André Mansano, 69; 9) Guilherme Lima, 68; 10) Fernando Nassif, 63.



Alberto Cesar Otazú

Alberto Cesar Otazú tem o patrocínio de Braspress, Pilotech e Alpie Escola de Pilotagem, com apoio de BraClean, HTPPro

Nutrition, Carnes del Sur, Click Pix Kart e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Prova Ciclística 9 de Julho terá evento especial para atletas de fora de São Paulo



Congresso da Prova Ciclística 9 de Julho

Com o objetivo de auxiliar os atletas que vem do Interior paulista e de outros estados, a organização da Prova Ciclística Internacional 9 de julho realizará um Congresso Técnico especial no sábado 8 de julho, um dia antes da prova.

O incentivo é para que os ciclistas inscritos aproveitem a estadia durante o final de semana de semana da corrida para acompanharem a apresentação e obterem informações como dados da prova, regras, percurso, além da explanação com dicas de segurança. Ainda, ao final do evento, os atletas poderão retirar o seu kit de participação.

A programação dos congressos também foi atualizada e seguirá nas seguintes datas: 11, 18 e 25 de junho e, em julho, nos dias 2 e 8 de julho, das 10 às 17h, no Teatro Cásper Libero, localizado na Avenida Paulista, 900, no prédio da Fundação Cásper Libero. O evento é obrigatório para os atletas da categoria aspirantes (masculino e feminino).

A Prova Ciclística Internacional 9 de julho segue com as inscrições abertas até 12 de junho, ou quando o limite de 4 mil participantes for alcançado. Os atletas podem confirmar sua participação no site oficial www.gazetaesportiva.com/prova9dejulho.

O TRIATHLON NO BRASIL ESTÁ PRESTES A RECUPERAR O FÔLEGEO.

CONFIRA O CALENDÁRIO 2017

ESTADIA VELHA DE SANTOS	SÃO CARLOS - SP	ESTADIA VELHA DE SANTOS
RIACHO GRANDE ETAPA 1 30 DE ABR 2017	PARQUE DAMHA ETAPA 1 11 DE JUN 2017	RIACHO GRANDE ETAPA 2 24 DE SET 2017
NO I JANEIRO - RJ	SÃO CARLOS - SP	SÃO PAULO - SP
RECREIO DOS BANDEIRANTES ETAPA 1 08 DE OUT 2017	PARQUE DAMHA ETAPA 2 22 DE OUT 2017	USP ETAPA 2 15 DE NOV 2017

WWW.TRIDAYSERIES.COM.BR

UNLIMITED SPORTS

REALIZADORA DAS PROVAS IRONMAN® NO BRASIL

TRIDAYSERIES

INSCREVA-SE

TRI DAY SERIES